



ISBN 978-85-66836-16-5

PARASITAS DE ESCLERÓDIOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* EM SOLO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE AERAÇÃO / Parasites of sclerotia of *Sclerotinia sclerotiorum* in soil under different aeration conditions. B.D. DE CAMPOS<sup>1</sup>, M.M. PONCE<sup>2</sup>, M.D. BERGMANN<sup>3</sup>, R.D. NERY<sup>3</sup>, L.Z. ETHUR<sup>2,3</sup>, R.S.C. DE PINHO<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo / <sup>2</sup>Curso de Agronomia e <sup>3</sup>Curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Campus Itaqui, Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS, Brasil. E-mail: poncemah@gmail.com

Os escleródios são estruturas de resistência do fungo *Sclerotinia sclerotiorum* e podem permanecer no solo até encontrar condições ideais para o seu desenvolvimento, porém existem micro-organismos que os parasitam. O objetivo deste trabalho foi identificar os micro-organismos parasitas de escleródios de *S. sclerotiorum*, em diferentes profundidades e umidade do solo, sob diferentes condições de aeração. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e quatro repetições, com quatro avaliações em épocas distintas. Escleródios de *S. sclerotiorum* foram enterrados no solo, em trouxas de nylon, nas profundidades de 2 e 10 cm, com irrigação sob capacidade de campo e saturado com lamina d'água de 2 cm. Os recipientes contendo os escleródios permaneceram em câmara climatizada na temperatura de 25 °C durante 60 dias. Para a avaliação foram retiradas do solo quatro trouxas de cada tratamento, aos 15, 30, 45 e 60 dias após a implantação do experimento. Os escleródios foram colocados em meio de cultura BDA e os micro-organismos identificados por meio de microscópios e bibliografia. Os micro-organismos encontrados parasitando os escleródios foram: actinomicetos; bactérias; chromista: *Pythium*; gêneros fúngicos: *Aspergillus*, *Cladosporium*, *Fusarium*, *Lichtheimia*, *Mucor*, *Penicillium* e *Trichoderma*. Em solo saturado de água na profundidade de 2cm observou-se a projeção do aumento de *Pythium* spp. após 60 dias e em 10 cm. No solo irrigado em capacidade de campo a 2 cm de profundidade, *Pythium* spp. e bactérias apresentaram tendência em aumentar a frequência de parasitismo após 60 dias e em 10 cm o aumento ocorreu para *Pythium* spp. Portanto, *Trichoderma* spp., *Pythium* spp. e bactérias são encontrados em maior frequência nas diferentes profundidades e formas de irrigação, sendo que após 60 dias ocorre a tendência de permanência de *Pythium* spp. e bactérias.

**Palavras-chave:** Supressividade do solo; Mofo branco; Estrutura de resistência.